QUICK 1K EASY FILLER SPRAY BLA
Código: 5011-001062

Versão: 4 Revisão: 03/11/2022 Revisão precedente: 03/11/2022 Data de impressão: 03/11/2022

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: QUICK 1K EASY FILLER SPRAY BLA
UFI: 18ET-NP0C-P013-8J0D Código: 5011-001062

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:
Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [X] Profissional [_] Consumo
COBERTURA.
Setores de uso:
Utilizações industriais (SU3).
Utilizações profissionais (SU22).
Utilizações desaconselhadas:
Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não restrito.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:
CARSISTEMA PORTUGAL REPRESENTAÃOES, S.A.
Ribeira de Eiras, Ad,mia - 3020-326 Coimbra (Portugal)
Telefone: +351 239 433720
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
info@carrepairsystem.eu

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +351 239 433720 (L-V 9-13 / 14-18 h.) (horário laboral)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP):
PERIGO: Flam. Aerosol 1:H222+H229 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | Aquatic Chronic 3:H412 | EUH066

Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico:	Flam. Aerosol 1:H222+H229 c) Eye Irrit. 2:H319 c) STOT SE (narcosis) 3:H336 c) Aquatic Chronic 3:H412 c) EUH066 c)	Cat.1 Cat.2 Cat.3 Cat.3 -	- Olhos: Inalação: - Pele:	- Olhos SNC - Pele	- Irritação Narcosis - Secura, Fissuras
Saúde humana:					
Meio ambiente:					

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:

O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP)

Advertências de perigo:

H222	Aerossol extremamente inflamável.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Recomendações de prudência:

P102	Manter fora do alcance das crianças.
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P280F	Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.
P305+P351+P338-P310	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P410+P412	Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50°C/122°F.
P273-P501a	Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

Informações suplementares:

EUH208	Contém 4-morfolinocarbaldehído. Pode provocar uma reacção alérgica.

Substâncias que contribuem para a classificação:
Acetona
Acetato de n-butilo
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo

2.3 OUTROS PERIGOS:
Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:
Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.
Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: Este revestimento pode conter materiais classificados como partículas molestas, listadas como poeira na secção 8.1, que podem estar presentes em níveis perigosos somente durante o lixamento ou a abrasão da película seca.
Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:
Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS:
Este produto é uma mistura.
Descrição química:
Aerosol.

COMPONENTES:

30 < 40 %	Acetona CAS: 67-64-1 , EC: 200-662-2 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | EUH066	REACH: 01-2119471330-49	Índice nº 606-001-00-8 < REACH / ATP01
10 < 15 %	Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4 , EC: 204-658-1 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | EUH066	REACH: 01-2119485493-29	Índice nº 607-025-00-1 < REACH / ATP01
10 < 15 %	Propano CAS: 74-98-6 , EC: 200-827-9 CLP: Perigo: Flam. Gas 1:H220 | Press. Gas:H280	REACH: 01-2119486944-21	Índice nº 601-003-00-5 < REACH / CLP00
5 < 10 %	Butano CAS: 106-97-8 , EC: 203-448-7 CLP: Perigo: Flam. Gas 1:H220 | Press. Gas:H280	REACH: 01-2119474691-32	Índice nº 601-004-00-0 < REACH / CLP00
2,5 < 5 %	Titanium dioxide (particles with aerodynamic diameter equal to or below 10 µm) CAS: 13463-67-7 , EC: 236-675-5 CLP: Atenção: Carc. 2:H351i	REACH: 01-2119489379-17	Índice nº 022-006-00-2 (Nota W,10) < REACH / ATP14
2,5 < 5 %	Isobutano CAS: 75-28-5 , EC: 200-857-2 CLP: Perigo: Flam. Gas 1:H220 | Press. Gas:H280	REACH: 01-2119485395-27	Índice nº 601-004-00-0 < REACH / CLP00
2,5 < 5 %	Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 , EC: 203-603-9 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 | STOT SE (narcosis) 3:H336	REACH: 01-2119475791-29	Índice nº 607-195-00-7 < REACH
1 < 2,5 %	Bis(ortofosfato) de trizinco CAS: 7779-90-0 , EC: 231-944-3 CLP: Atenção: Aquatic Acute 1:H400 (M=1) | Aquatic Chronic 1:H410 (M=1)	REACH: 01-2119485044-40	Índice nº 030-011-00-6 < REACH / CLP00
1 < 2,5 %	Alcool etílico CAS: 64-17-5 , EC: 200-578-6 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225	REACH: 01-2119457610-43	Índice nº 603-002-00-5 < REACH
1 < 2,5 %	Xileno (mistura de isómeros) CAS: 1330-20-7 , EC: 215-535-7 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox. (skin) 4:H312 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT RE 2:H373iE | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 3:H412	REACH: 01-2119488216-32	Autoclassificada < REACH
< 0,25 %	4-morfolinocarbaldehído CAS: 4394-85-8 , EC: 224-518-3 CLP: Atenção: Skin Sens. 1:H317	REACH: 01-2119987993-12	Autoclassificada < REACH

Impurezas:
Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:
Nenhum

Remissão para outras secções:
Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):
Lista atualizada pela ECHA em 08/07/2021.
Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma
Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:	Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	Não aplicável.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:
Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:
Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.
Antídotos e contraindicações: Não se conhece antídoto específico.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:
Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de azoto. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:
Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.
Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:
Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

- Temperatura de auto-ignição	:	365.	ºC
- Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade	:	2.2* - 11.3*	% Volume 25ºC

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém	:	Conforme as disposições vigentes.
Intervalo de temperaturas	:	min: Não aplicável , max: 25. ºC (recomendado).

Matérias incompatíveis:
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):
- Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma
- Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):
· Perigos físicos: Aerossol extremamente inflamável (P3a) (150t/500t neto).
· Perigos para a saúde: Não aplicável
· Perigos para o ambiente: Não aplicável
· Outros perigos: Não aplicável.
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 150 (neto) toneladas
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 500 (neto) toneladas
- Observações:
As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3 UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):
Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:
Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL.41/2018) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP ppm	VLE-MP mg/m3	VLE-CD ppm	VLE-CD mg/m3	Observações
Acetona	2003	500.	1210.	-	-	VLB
Acetato de n-butilo	1999	150.	724.	200.	965.	
Propano	2005	1000.	-	-	-	
Butano	2006	1000.	-	-	-	
Titanium dioxide (areodynamic diameter <10µ)	1999	-	3.0	-	-	Pó respirável
Isobutano	2005	1000.	-	-	-	
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	1999	50.	275.	100.	550.	Vd
Alcool etílico	2013	1000.	1910.	-	-	
Xileno (mistura de isómeros)	2013	50.	221.	100.	442.	Vd , VLB

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP (TWA) - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD (STEL) - Limite Exposição Curta Duração.
Vd - Notação cutânea.
VLB - Valor-límite biológico (controle biológico).

Notação cutânea (Vd): Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:
O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vías. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do orgão-alvo relacionado com a toxicidade.
Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:
- Acetona (2014): Determinante biológico: acetona na urina, Limite adotado: 25 mg/l, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (Ns).
- Xilenos (grado técnico ou comercial) (2011): Determinante biológico: ácidos metilhipúricos na urina, Limite adotado: 1.5 g/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2).
(2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar.
(Ns) Não específico. O determinante biológico é inespecífico, uma vez que também é observado após exposição a outros produtos químicos.

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):
O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
Acetona	- (a)	1210. (c)	- (a)	186. (c)	- (a)	- (c)
Acetato de n-butilo	960. (a)	480. (c)	11.0 (a)	11.0 (c)	- (a)	- (c)
Propano	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Butano	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Titanium dioxide (areodynamic diameter <10µ)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
Isobutano	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	- (a)	275. (c)	- (a)	153. (c)	- (a)	- (c)
Bis(ortofosfato) de trizinco	s/r (a)	5.00 (c)	s/r (a)	83.0 (c)	- (a)	- (c)
Alcool etílico	s/r (a)	950. (c)	s/r (a)	343. (c)	- (a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a)	77.0 (c)	s/r (a)	180. (c)	- (a)	- (c)
4-morfolinocarbaldehído	s/r (a)	98.0 (c)	s/r (a)	14.0 (c)	- (a)	- (c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crônica, exposição prolongada ou repetida.
(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
s/r - DNEL não derivado (nenhun risco identificado).

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
Acetona	- (a)	1210. (c)	- (a)	186. (c)	- (a)	- (c)
Acetato de n-butilo	960. (a)	480. (c)	11.0 (a)	11.0 (c)	- (a)	- (c)
Propano	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Butano	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Titanium dioxide (areodynamic diameter <10µ)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
Isobutano	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	- (a)	275. (c)	- (a)	153. (c)	- (a)	- (c)
Bis(ortofosfato) de trizinco	s/r (a)	5.00 (c)	s/r (a)	83.0 (c)	- (a)	- (c)
Alcool etílico	s/r (a)	950. (c)	s/r (a)	343. (c)	- (a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a)	77.0 (c)	s/r (a)	180. (c)	- (a)	- (c)
4-morfolinocarbaldehído	s/r (a)	98.0 (c)	s/r (a)	14.0 (c)	- (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
Acetona	2420. (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Acetato de n-butilo	960. (a)	480. (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	- (c)
Propano	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Butano	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Titanium dioxide (areodynamic diameter <10µ)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	- (c)
Isobutano	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Bis(ortofosfato) de trizinco	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	- (c)
Alcool etílico	1900. (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	m/r (a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
4-morfolinocarbaldehído	s/r (a)	- (c)	s/r (a)	293. (c)	s/r (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crônica, exposição prolongada ou repetida.
(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
s/r - DNEL não derivado (nenhun risco identificado).
m/r - DNEL não derivado (risco meio).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático: - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:	PNEC Água doce mg/l	PNEC Marine mg/l	PNEC Intermitente mg/l
Acetona	10.6	1.06	21.0
Acetato de n-butilo	0.180	0.0180	0.360
Propano	-	-	-
Butano	-	-	-
Titanium dioxide (areodynamic diameter <10µ)	s/r	s/r	s/r
Isobutano	-	-	-
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	0.635	0.0635	6.35
Bis(ortofosfato) de trizinco	0.0206	0.00610	-
Alcool etílico	0.960	0.790	2.75
Xileno (mistura de isómeros)	0.327	0.327	0.327
4-morfolinocarbaldehído	0.500	0.0500	5.00

- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:	PNEC STP mg/l	PNEC Sedimento mg/kg dw/d	PNEC Sedimento mg/kg dw/d
Acetona	100.	30.4	3.04
Acetato de n-butilo	35.6	0.981	0.0981
Propano	-	-	-
Butano	-	-	-
Titanium dioxide (areodynamic diameter <10µ)	s/r	s/r	s/r
Isobutano	-	-	-
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	100.	3.29	0.329
Bis(ortofosfato) de trizinco	0.100	118.	56.5
Alcool etílico	580.	3.60	2.90
Xileno (mistura de isómeros)	6.58	12.5	12.5
4-morfolinocarbaldehído	2000.	2.69	0.269

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).

QUICK 1K EASY FILLER SPRAY BLA
Código: 5011-001062

Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre: - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:	PNEC Ar mg/m3	PNEC Solo mg/kg dw/d	PNEC Oral mg/kg dw/d
Acetona	-	29.5	n/b
Acetato de n-butilo	s/r	0.0903	n/b
Propano	-	-	-
Butano	-	-	-
Titanium dioxide (areodynamic diameter <10µ)	s/r	s/r	n/b
Isobutano	-	-	-
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	-	0.290	-
Bis(ortofosfato) de trizinco	-	35.6	n/b
Alcool etílico	s/r	0.630	720.
Xileno (mistura de isómeros)	-	2.31	-
4-morfolinocarbaldehído	-	0.244	-

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).
n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.
Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.
Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:
Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:	Máscara para gases e vapores de compostos orgânicos (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxígénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.
Óculos:	Óculos de segurança com proteções laterais apropriadas (EN166). Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.
Luvas:	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato macaco:	Aconselhável.

Perigos térmicos:
Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.
- Lei de gestão de águas: Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto
- Estado físico : Gas.
- Cor : *Preto.*
- Odor : Característico.

Valor pH
- pH : Não aplicável (meio não aquoso).

Mudança de estado
- Ponto de fusão : Não aplicável (mistura).
- Ponto de ebulição inicial : Não aplicável

Densidade
- Densidade de vapor : 2.01* a 20ºC 1 atm. Relativa ar
- Densidade relativa : 0.9 a 20/4ºC Relativa água

Estabilidade

Viscosidade:
- Viscosidade (tempo de fluxo) : Não aplicável

Volatilidade:
- Taxa de evaporação : Não aplicável
- Pressão de vapor : 8300. hPa a 20ºC

Solubilidade(s)
- Solubilidade em água : Não aplicável
- Coeficiente de partição n-octanol/água : Não aplicável (mistura).

Inflamabilidade:
- Ponto de inflamação : Não aplicável
- Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade : 2.2* - 11.3* % Volume 25ºC
- Temperatura de auto-ignição : 365. ºC

Propriedades explosivas:
Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Propriedades comburentes:
Não classificado como produto comburente.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:
- Calor de combustão : 7389* Kcal/kg
- COV (fornecimento) : 79.8 % Peso
- COV (fornecimento) : 687.2 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:
Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.
Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:
Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:
Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, metais, peróxidos.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:
Calor: Manter afastado de fontes de calor.
Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
Ar: O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.
Humidade: Evitar condições de humidade extremas.
Pressão: Não relevante.
Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:
Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de azoto.

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais de componentes individuais :	DL50 (OECD 401) mg/kg bw oral	DL50 (OECD 402) mg/kg bw cutânea	CL50 (OECD 403) mg/m3·4h inalação
Acetona	5800. Cobaia	7426. Coelho	> 76000. Cobaia
Acetato de n-butilo	10768. Cobaia	17600. Coelho	> 23400. Cobaia
Butano			> 100000 Cobaia
Titanium dioxide (areodynamic diameter <10µ)	7500. Cobaia	> 2000. Coelho	> 6820. Cobaia
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	8532. Cobaia	> 5000. Cobaia	> 35700. Cobaia
Bis(ortofosfato) de trizinco	> 5000. Cobaia		> 5410. Cobaia
Alcool etílico	8300. Cobaia	> 20000. Coelho	> 20000. Cobaia
Xileno (mistura de isómeros)	4300. Cobaia	1700. Coelho	> 22080. Cobaia
4-morfolinocarbaldehído	7360. Cobaia	18400. Coelho	

Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais :	ATE mg/kg bw oral	ATE mg/kg bw cutânea	ATE mg/m3·4h inalação
Xileno (mistura de isómeros)	-	1100.*	11000.* Vapores

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.
(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados	NOAEL Oral mg/kg bw/d	NOAEL Cutânea mg/kg bw/d	NOAEC Inalação mg/m3
Alcool etílico	9400. Cobaia		

Dose mínima sem efeitos adversos observados
Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: **Não classificado**	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Corrosão/irritação respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
Corrosão/irritação cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.2.3.3.
Lesão/irritação ocular grave:	Olhos	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	Não aplicável (gas).	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Cutâneos:	RE	Pele	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.
Neurológicos:	SE	SNC	Cat.3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:
Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.
Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.
Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.
Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:
Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.
Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.
Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

INTERACÇÕES:
Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:
Absorção dérmica:
Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Acetato de 1-metil-2-metoxietilo, Xileno (mistura de isómeros).
Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:
Não disponível.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP).

12.1 TOXICIDADE:

Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais :	CL50 (OECD 203) mg/l·96horas	CE50 (OECD 202) mg/l·48horas	CE50 (OECD 201) mg/l·72horas
Acetona	5540. Peixes	12100. Dáfnia	
Acetato de n-butilo	> 18. Peixes	> 44. Dáfnia	675. Algas
Titanium dioxide (areodynamic diameter <10µ)	> 100. Peixes	> 100. Dáfnia	> 100. Algas
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	134. Peixes	408. Dáfnia	> 1000. Algas
Bis(ortofosfato) de trizinco	0.27 Peixes	0.14 Dáfnia	0.26 Algas
Alcool etílico	12500. Peixes	5012. Dáfnia	275. Algas
Xileno (mistura de isómeros)	> 13. Peixes	> 16. Dáfnia	> 10. Algas
4-morfolinocarbaldehído	500. Peixes	500. Dáfnia	23880. Algas

Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210) mg/l·28días	NOEC (OECD 211) mg/l·21días	NOEC (OECD 201) mg/l·72horas
Acetato de n-butilo		23. Dáfnia	
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo		> 100. Dáfnia	
Alcool etílico			11. Algas

Concentração mínima com efeitos observados
Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
Toxicidade aquática aguda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
Toxicidade aquática crónica:	Cat.3	NOCIVO: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.
CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais :	DQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 días 14 días 28 días	Biodegradabilidade
Acetona	1920.	~ 91.	Fácil
Acetato de n-butilo	2204.	~ 80. ~ 82. ~ 83.	Fácil
Propano	3629.		Fácil
Butano	3577.		Fácil
Titanium dioxide (areodynamic diameter <10µ)		0.	Não disponível
Isobutano	3577.		Não disponível
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	1520.	~ 22. ~ 78. ~ 90.	Fácil
Alcool etílico	1990.	~ 74. ~ 95. ~ 99.	Fácil
Xileno (mistura de isómeros)	2620.	~ 52. ~ 81. ~ 88.	Fácil
4-morfolinocarbaldehído		2. 96.	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Não disponível.

Bioacumulação de componentes individuais :	log Pow	BCF L/kg	Potencial
Acetona	-0.240	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
Acetato de n-butilo	1.81	6.9 (calculado)	Não bioacumulável
Propano	2.36		Não bioacumulável
Butano			Não bioacumulável
Isobutano			Não disponível
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	0.560	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
Alcool etílico	-0.350	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
Xileno (mistura de isómeros)	3.16	56. (calculado)	Baixo
4-morfolinocarbaldehído	-1.20	3.2 (calculado)	Não bioacumulável

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível.

Movilidade de componentes individuais :	log Poc	Constante de Henry Pa·m3/mol 20ºC	Potencial
Acetona	0.990	3.0 (calculado)	Não bioacumulável
Acetato de n-butilo	1.84	28. (calculado)	Não bioacumulável
Propano	2.60	71637. (calculado)	Não bioacumulável
Butano			Não bioacumulável
Isobutano			Não disponível
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	0.230	0.42 (calculado)	Não bioacumulável
Alcool etílico	0.200		Não bioacumulável
Xileno (mistura de isómeros)	2.25	660. (calculado)	Baixo

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.
Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.
Potencial de desregulação endocrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011):
Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):
Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:
Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais. Não incinerar recipientes fechados.

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU:

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

Transporte rodoviário (ADR 2021) e
Transporte ferroviário (RID 2021):
Não regulamentado

Transporte via marítima (IMDG 39-18):
Não regulamentado

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):
Não regulamentado

Transporte por via navegável interior (ADN):
Não regulamentado

14.4 GRUPO DE EMBALAGEM:
Não regulamentado

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:
Não aplicável.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:
Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilacão adequada.

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC:
Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:
Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Responsabilidade ambiental:
A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Outras legislações locais:
O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:
Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:
Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP), Anexo III:
H220 Gás extremamente inflamável. H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H280 Contém gás sob pressão: risco de explosão sob a acção do calor. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H351i Suspeito de provocar cancro por inalação. H373iE Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.
Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias:
Nota W : Constatou-se que o perigo cancerígeno desta substância se manifesta quando são inaladas poeiras inaláveis em quantidades que danificam consideravelmente os mecanismos de depuramento de partículas nos pulmões.
Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das misturas:
Nota 10 : A classificação da substância como cancerígena por inalação aplica-se unicamente a misturas colocadas no mercado em formas pulverulentas que contenham 1% ou mais de partículas de dióxido de titânio com diâmetro < 10 µm, não agregadas numa matriz.

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS: Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:
Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:
· European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
· Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
· Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
· Threshold Limit Values, (AGCIH, 2018).
· Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2021).
· Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:
Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:
· REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
· GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
· CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
· EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
· ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
· CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
· UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
· SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
· PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
· mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
· COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
· DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
· PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
· LD50: Dose letal, 50 por cento.
· LC50: Concentração letal, 50 por cento.
· ONU: Organização das Nações Unidas.
· ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
· RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
· IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
· IATA: International Air Transport Association.
· ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:
Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO:	Revisão:
Versão: 3	03/11/2022
Versão: 4	03/11/2022

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:
 # As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.